

BICHO GEOGRÁFICO: A EXTENSÃO COMO DINAMIZADORA DA PESQUISA E DO ENSINO

Coordenadora: Ana Maria Hoepers Preve

FAED

O Programa é uma proposta conjunta com a FAED/UDESC e o Centro de Visitantes do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e sua equipe de educadores ambientais. Juntos criamos estratégias educacionais para a prática de outros modos de fazer-pensar a educação ambiental. Proposta vinculado ao Núcleo de Estudos Ambientais (NEA), ao Grupo de pesquisa ATLAS/UDESC e ao Laboratório de Mídias e Práticas Educativas (LAMPE) e desdobra-se ainda do projeto de pesquisa 'Cartografias intensivas em educação: outros modos de fazer para outras geografias'. Todas as suas ações objetivam uma reflexão sobre a produção de conhecimentos gerados nas parcerias que os programas de extensão acionam, permitindo ao grupo (membros da UDESC e parceiros do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro/PAEST) estudar, elaborar e executar práticas de educação ambiental na perspectiva das estratégias de composição com os espaços onde a proposta se insere e acontece. Tais composições se realizam por meio de grupos de estudos, cursos de formação, trilhas, produção de oficinas tendo como base o diálogo com diferentes autores, sobretudo nos que ancoram sua prática na filosofia da diferença, pois problematizar a educação ambiental e retirá-lo do âmbito do conhecido é o que nos move nesta conjunção. Destaca-se que este Programa coloca as experiências de extensão como articuladoras do ensino e da pesquisa acadêmica e é isso que dá sentido ao trabalho de formação realizado no seu percurso.

Público beneficiado

Escolas do entorno do PAEST, visitantes oriundos de escolas da grande Florianópolis, grupos de professores em processos de formação, alunos do curso de Geografia Bacharelado e Licenciatura, educadores ambientais do PAEST e equipe executora do Programa.

Impacto produzido

O programa vem mobilizando professoras das escolas do entorno do PAEST, alunas e alunos, comunidade em geral, alunas e alunos da UDESC e de outras universidades. As discussões – com base nas referências teóricas diversas e além do costumeiro da Educação Ambiental – têm mobilizado interessados diversos, nos mostrando que o Programa é um importante meio de formação de educadoras e de educadores ambientais.

Foto: Detalhe da oficina ‘composições com o meio’ em um dos momentos de formação em Educação Ambiental, no Centro de Visitantes do Parque Estadual da Serra da Tabuleiro.

